



**MEDIANTE O USO DA TECNOLOGIA, AS CIDADES
PODEM MELHORAR SIGNIFICATIVAMENTE A
QUALIDADE DE VIDA DE SEUS CIDADÃOS**

ESTAR MAIS SEGUROS, A ESSÊNCIA DAS CIDADES INTELIGENTES.





Introduzir tecnologia em quase todos os aspectos do funcionamento de uma cidade implica um esforço que centenas de cidades do mundo inteiro estão realizando hoje em dia. A implantação de infraestrutura e de aplicativos e a resolução de problemas cotidianos constituem a essência de tudo aquilo que deve ser feito por uma cidade que pretende ser inteligente.

Após uma década de tentativa e erro, os líderes municipais estão se dando conta de que as melhores estratégias das cidades incluem um plano, pessoas idôneas e parceiros confiáveis. Não é apenas uma questão de instalar interfaces digitais na infraestrutura tradicional ou de agilizar as operações da cidade. Tem a ver com um plano estruturado, que utilize expressamente tecnologia e dados para tomar melhores decisões, proporcionando uma melhor qualidade de vida. E, sobretudo, que permita aos cidadãos se sentirem protegidos e mais seguros no lugar onde vivem.

O QUE TORNA ISTO POSSÍVEL?

As cidades inteligentes utilizam os dados e a tecnologia digital objetivando melhorar a qualidade de vida. Os dados mais completos e em tempo real fornecem aos organismos a capacidade de observar os eventos à medida que forem ocorrendo, vidas salvas cada ano em uma cidade o 5 millones

de entender como os padrões de demanda mudam e de responder com soluções mais velozes e a um menor custo.

Basicamente, há três camadas que podem trabalhar em conjunto para obter um melhor resultado:

1. Base tecnológica

- Inclui uma massa crítica de dispositivos conectados por redes de comunicação de alta velocidade, bem como de portais de dados abertos
- Os sensores fazem leituras constantes de variáveis como o fluxo do tráfego, o consumo de energia, a qualidade do ar e vários outros aspectos da vida diária, disponibilizando dita informação para quem a necessita.

2. Aplicativos específicos

- São necessárias ferramentas apropriadas para traduzir os dados sem processar em alertas, conhecimentos e ações.

3. Uso público

- Investimentos e infraestrutura precisam ser introduzidos de forma intensificada, implicando uma mudança de comportamento. Em muitos casos, colocam os usuários na direção, fornecendo-lhes informação transparente que permita uma melhor tomada de decisões.

As cidades inteligentes utilizam dados e tecnologia para tomar melhores decisões.

30-300

vidas salvas a cada ano em uma cidade de 5 milhões

30-40%

redução da carga da doença

8-15%

menos ocorrências de crimes

15-30

minutos reduzidos em viagens diárias

25-80

litros de água economizados por pessoa por dia

20-35%

de aumento da velocidade nos tempos de resposta a emergências

O resultado? Uma cidade mais eficiente, com maior capacidade de resposta e sustentável ... que proporciona melhores resultados às pessoas que a consideram seu lar. Relatório do McKinsey Global Institute (Instituto Global McKinsey), julho de 2018.

ENTRE TODOS OS BENEFÍCIOS PROPORCIONADOS PELAS CIDADES INTELIGENTES, POR QUE ESTAR SEGURO É TÃO IMPORTANTE?

A TECNOLOGIA CRIA UM CLIMA DE SEGURANÇA

À medida que aumenta a população urbana, também aumenta o risco para a segurança pública. Os cidadãos se tornam indivíduos cada vez mais anônimos e os delinquentes mais oportunistas. Os objetivos de alto risco, como os arranha-céus e centrais de transportes, são muitos e estão concentrados. Os delinquentes utilizam meios cada vez mais sofisticados e a tecnologia para se conectarem.

Os alvos urbanos são cada vez mais atraentes e, por sua vez, tem aumentado também a variedade dos desafios. A migração transfronteiriça, os ataques cibernéticos, uma melhor comunicação entre os criminosos e o terrorismo potencial têm colocado mais lenha na fogueira.

A tecnologia cria um ambiente que incentiva a confiança dos cidadãos na polícia e no governo local; ajuda o aquecimento da economia e a prosperidade das comunidades. Para os organismos, isto significa aproveitar a tecnologia existente, interconectá-la de maneira mais efetiva e melhorar o relacionamento com o público. De cidadãos que utilizam smartphones para documentar manifestações até empresas privadas que compartilham vídeos com organismos públicos, os líderes das cidades devem saber traduzir esta fusão de informações em inteligência crítica.

Quando os governos interconectam sua tecnologia, se fortalece o conhecimento da situação, os tempos de resposta se reduzem e melhores resultados são obtidos. As cidades passam a ser mais seguras, os cidadãos mais comprometidos e os organismos, mais capacitados. Cidades mais seguras constituem o motor do sucesso, fazem as economias e suas comunidades prosperarem e se desenvolverem.

Embora a cobertura da segurança pública seja completa, de uma resposta a alguma emergência até vitórias efetivas de segurança, a preocupação por atos delituosos continua sendo, provavelmente, o principal problema para os habitantes de cidades com altos índices de violência. A tecnologia não é uma solução imediata para combater a delinquência; no entanto, os organismos podem utilizar os dados para mobilizarem recursos e pessoal escassos de forma mais eficaz.

Além disso, outros indicadores do setor da segurança pública também podem se beneficiar com mais tecnologia, incidindo na redução do número de vítimas por homicídios, no tráfego viário, no roubo de automóveis, na detecção de disparos, etc. O resultado: liberdade de locomoção, tranquilidade e segurança para a população, em geral.

Por que as cidades?

- As cidades constituem o "epicentro" onde se desenvolvem as políticas e as práticas da segurança cidadã.
- As cidades são o lugar onde as políticas estatais e nacionais são colocadas na prática
- As cidades são laboratórios naturais de inovação em políticas destinadas a prevenir e a reduzir a criminalidade.
- Alguns dos avanços mais significativos em matéria de redução dos números de homicídios, de prevenção de crimes e de segurança pública, nas últimas décadas, ocorreram em cidades de médio e grande porte, especialmente na América Latina e no Caribe

Por que mais seguras?

- Uma cidade mais segura atrai e retém investimentos, empregos, o turismo e uma economia diversificada
- Uma cidade mais segura fortalece as instituições democráticas e a confiança nos candidatos eleitos
- A segurança gera confiança, reduz os custos e libera os recursos para outros serviços
- Uma cidade mais segura aumenta o consumo no comércio varejista; incentivará, possivelmente, os cidadãos a frequentarem espaços de lazer e esportivos, melhorando sua qualidade de vida



TECNOLOGIA INTELIGENTE CHEGA PARA AUXILIAR

Impensável a alguns anos atrás, a segurança pública possui agora um grande aliado: a tecnologia inteligente. Com uma série de aplicativos avançados em seus dispositivos móveis que se conectam a centros de comando bem equipados, as forças de segurança podem proteger eficazmente as comunidades e melhorar a qualidade de vida dos cidadãos.

APLICATIVOS RELEVANTES PARA AS CIDADES ATÉ 2025

- Vigilância preditiva
- Mapeamento de crimes em tempo real
- Detecção de disparos
- Vigilância inteligente
- Otimização de resposta a emergências
- Câmeras com suporte para o corpo
- Sistemas de alerta precoce para desastres
- Aplicativos de alerta pessoal
- Sistemas de segurança doméstica
- Inspeções em edifícios baseadas em dados
- Controle de multidões

Fonte: Relatório McKinsey Julho de 2018

DELINQUÊNCIA E VIGILÂNCIA POLICIAL

As ferramentas digitais estão revolucionando a vigilância urbana. O mapeamento dos crimes em tempo real, por exemplo, utiliza análises estatísticas para ressaltar os padrões, enquanto a polícia preditiva dá um passo à frente, antecipando-se ao delito para impedir que ocorram os incidentes.

Quando incidentes ocorrem, aplicativos como o da detecção de disparos, de vigilância inteligente e de sistemas de segurança doméstica podem acelerar a resposta da polícia. Mas, as tecnologias inteligentes para a vigilância policial devem ser implantadas de tal maneira que possam proteger as liberdades civis, impedindo a criminalização de determinadas comunidades ou de grupos demográficos específicos.

RESPOSTA A EMERGÊNCIAS

Os segundos contam quando há vidas em jogo, portanto é fundamental agilizar a chegada das equipes de resposta rápida ao lugar das emergências. Os sistemas inteligentes podem otimizar os centros de chamadas e as operações de campo, enquanto que a antecipação dos sinais de trânsito fornece aos veículos de emergência uma rota de direção sem obstáculos. Uma cidade com um tempo de resposta de oito minutos, que é satisfatoriamente baixo, poderia ser reduzido a quase dois minutos. Uma cidade que comece com um tempo médio de resposta de 50 minutos poderia ser capaz de reduzir esse tempo a mais de 17 minutos.

6 TENDÊNCIAS QUE ESTÃO TRANSFORMANDO AS COMUNICAÇÕES DE SEGURANÇA PÚBLICA



TENDÊNCIA 1 - UMA MAIOR PARTICIPAÇÃO DA CIDADANIA

São cada vez mais os órgãos que buscam aperfeiçoar a interação com a cidadania, mediante a utilização de dados. As redes sociais e certos aplicativos como Twitter e Facebook constituem uma combinação de ferramentas utilizadas para fortalecer os laços com a comunidade. As mensagens de texto (SMS) enviadas aos centros de atendimento de chamadas 911 também fazem parte da estratégia para fomentar a participação da cidadania, ajudando os órgãos a fazerem melhor não apenas o seu trabalho, mas também a aumentar o nível de confiança da comunidade com as autoridades da cidade.



TENDÊNCIA 2 - ACESSO A DADOS EM CAMPO EM TEMPO REAL

70% dos órgãos acreditam que é fundamental para os socorristas ter acesso aos dados em campo em tempo real. Para que isto possa ser possível, as agências devem utilizar os recursos disponíveis de maneira criativa, introduzindo tecnologias, mesmo tendo que enfrentar grandes desafios, como a falta de financiamento e de suporte técnico, por exemplo.



TENDÊNCIA 3 - CONSEGUIR A INTEROPERABILIDADE

Poder se comunicar e permanecer conectado com as jurisdições mais próximas é crucial para ampliar a cobertura e o alcance de forma instantânea, dispondo, assim, da ajuda de outros órgãos nos momentos importantes. Compartilhar conectividade nunca foi tão importante como agora; permite coordenar as tarefas entre diferentes órgãos, independentemente dos equipamentos utilizados e do lugar.



TENDÊNCIA 4 - TECNOLOGIAS COLABORATIVAS

Quando as agências dispõem de múltiplas redes, a resposta a eventos de missão crítica se torna muito mais efetiva. Antes, apenas um pequeno número de órgãos investia em uma rede LMR. Ter acesso a uma rede de dados LTE era um sonho. Hoje em dia a realidade é bem diferente e a maioria dos órgãos está considerando investir em ambas.



TENDÊNCIA 5 - SOLUÇÕES COM COMPROVADA EFICÁCIA

Com escassos recursos e controles sociais e políticos intensificados, a construção de uma cidade mais segura pode se tornar um grande desafio. Neste caso, fazer uma parceria com o setor privado pode ser a resposta, já que permite identificar as sinergias e otimizar a infraestrutura e a experiência adquirida.



TENDÊNCIA 6 - PRIORIZAÇÃO DOS INVESTIMENTOS EM TECNOLOGIA PARA COMBATER OS CRIMES

Em certas regiões, como a América Latina, onde a necessidade de combater a criminalidade sempre está presente na agenda dos órgãos de segurança pública, os investimentos em tecnologia têm sido uma prioridade. A tecnologia por si só não conseguirá prevenir ou erradicar completamente a violência, mas se a sociedade e as forças da ordem pública se unirem para que esta questão seja prioritária na agenda dos representantes e dos governos em geral, maior será o poder criado para influir nas decisões.



COMO CHEGAR A SER UMA CIDADE MAIS SEGURA

Combinar planejamento e tecnologia inteligente com o desenvolvimento de ativos

As tecnologias de cidades mais seguras contribuem para que as cidades aproveitem ao máximo seus ativos, tanto se já possuem extensos sistemas legados ou se estiverem construindo da estaca zero. Não é possível ignorar a necessidade de investir em ativos físicos e em manutenção, no entanto, as tecnologias inteligentes podem aportar novas capacidades à medida que os componentes básicos forem sendo atualizados.

No passado, os investimentos em infraestrutura obrigavam as cidades a adotarem planos muito onerosos e em um prazo longo demais, baseadas em uma visão estática de como esperavam a evolução da demanda. Atualmente, com a combinação adequada de construção tradicional e soluções inteligentes, estas podem responder de uma forma mais dinâmica às mudanças da demanda.

ADOTAR SISTEMAS ABERTOS PARA APOIAR A INOVAÇÃO E OS INVESTIMENTOS

O governo de uma cidade não precisa ser o único financiador e operador de cada tipo de serviço e sistema de infraestrutura. Embora a implantação da maioria dos aplicativos que examinamos possa terminar no setor público, a maior parte do investimento inicial pode proceder de agentes privados. É possível reservar o financiamento público somente para aqueles bens públicos que devam ser proporcionados pelo governo. Além disso, mais da metade do investimento inicial que precisa ser feito pelo setor público, pode gerar um rendimento financeiro positivo, abrindo as portas para possíveis parcerias.

COLOCAR AS PESSOAS NO CENTRO DE TUDO

A tecnologia pode transformar a relação entre os governos municipais e as pessoas que recebem seus serviços. Os cidadãos podem participar em conversas bilaterais com os servidores e organismos públicos através das redes sociais e dos aplicativos móveis interativos. Com a ajuda da tecnologia, as cidades podem tomar o pulso da opinião pública sobre um amplo leque de temas, utilizando a resposta do público como base para realizar melhorias contínuas no sistema.

Com essa finalidade, as atividades em prol de uma cidade mais segura devem ser transparentes e responsáveis junto ao público. O fato de engajar os habitantes desde o início e não apenas depois do aparecimento repentino dos aplicativos específicos, pode assegurar a aceitação da comunidade.

INOVAR ENTRE OS ÓRGÃOS

Conseguir um maior nível de segurança não ocorre de forma isolada. As cidades devem proporcionar a seus órgãos certa margem para inovar. Incorporar talentos em tecnologia, ao menos em certas áreas selecionadas, é uma prioridade para os governos municipais. Mesmo se dependerem de provedores externos, devem ser capazes de entender e de dirigir os programas de forma minuciosa. Muitos lugares começaram acrescentando novos cargos, como o de diretor digital, ou a implantação de unidades interdisciplinares para cidades inteligentes.

ADQUIRIR CONHECIMENTOS CIBERNÉTICOS E ESTAR PREPARADO PARA OS NOVOS TIPOS DE RISCOS PARA A PRIVACIDADE E SEGURANÇA

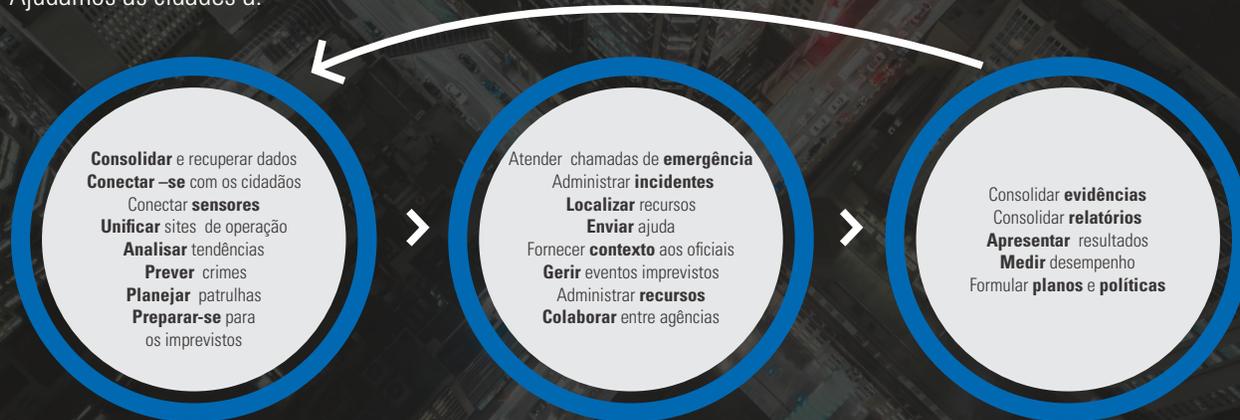
Os especialistas do mundo todo estão preocupados pelas vulnerabilidades da segurança cibernética nas cidades inteligentes. A Internet das Coisas proporciona uma extensa "superfície" para os piratas informáticos atacarem. Os sistemas de segurança pouco seguros, os monitores médicos e os veículos autônomos podem suscitar riscos de vida ou morte. Por outro lado, as consequências podem ser graves se os delinquentes cortarem a rede elétrica ou o fornecimento de água de uma cidade.

As cidades devem priorizar seus ativos mais sensíveis e protegê-los com mecanismos de defesa mais rigorosos. Os aplicativos de missão crítica relacionados com a Internet das Coisas devem possuir altos níveis de segurança antes de serem adotados em grande escala. As cidades deverão adquirir experiência em matéria de segurança cibernética e se manter atualizadas no que tange ao ambiente de ameaças em constante evolução. Deverão se preparar para saber como responder a este tipo de violações, ou seja, não apenas a respeito dos reparos técnicos, mas também como manter a calma e de que maneira se comunicarão.

MOTOROLA AJUDA AS CIDADES A SE CONECTAREM

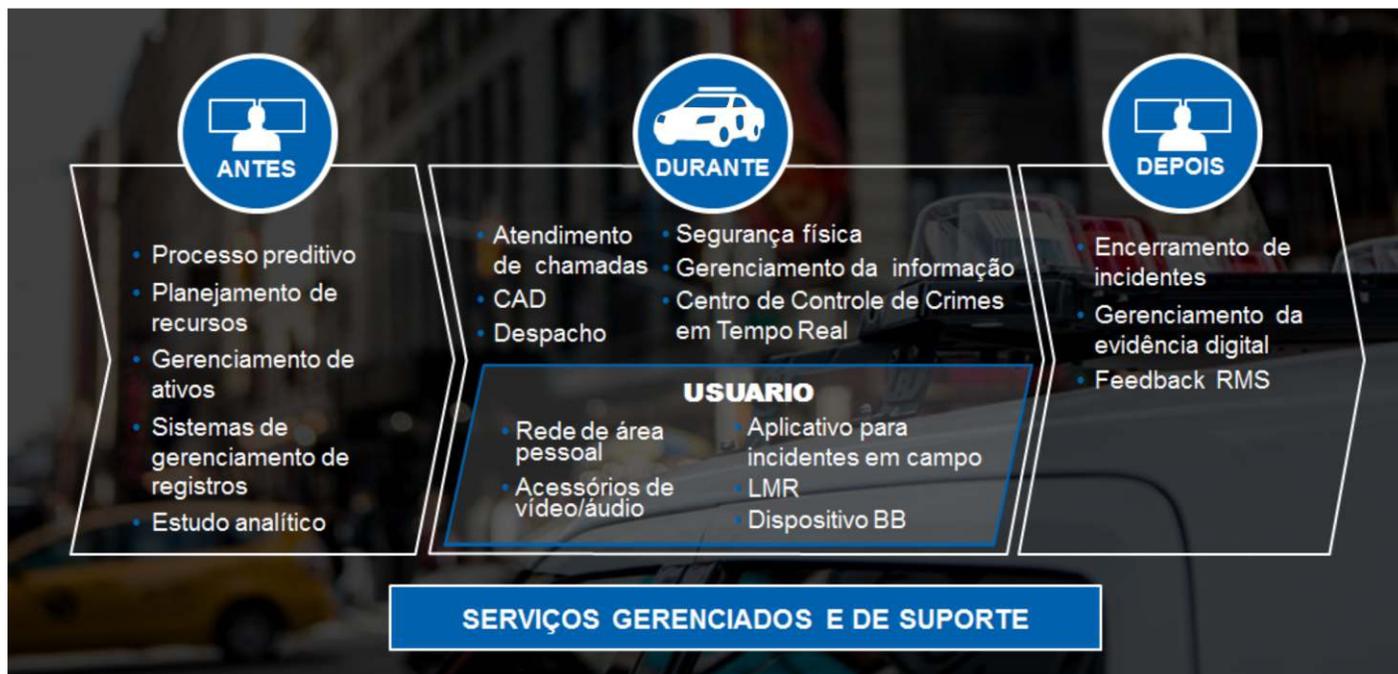
A Motorola Solutions pode ajudar a unificar e a melhorar a eficácia dos fluxos de trabalho da segurança nas cidades.

Ajudamos as cidades a:



Motorola Solutions puede ayudar a las ciudades a unificar y mejorar la efectividad de sus flujos de trabajo de seguridad.

SOLUÇÕES PARA CONTROLE DE CRIMES



SOLUÇÕES PARA GESTÃO DE RESPOSTA A DESASTRES



COORDENAÇÃO DE SERVIÇOS PARA A COMUNIDADE





TORNANDO A CIDADE MAIS SEGURA PARA TODOS

A tecnologia está abrindo o caminho para melhoras inigualáveis, em se tratando de detecção e reconhecimento de incidentes, tempo de resposta e tomada de decisões. Pelo fato de poderem compartilhar ferramentas, integrar redes e aproveitar ao máximo todos os dados, os governos locais podem melhorar sua capacidade de colaboração entre múltiplos órgãos e sua eficiência operacional, tornando assim a cidade mais segura para todos. Veja como a Motorola Solutions está proporcionando Soluções de Segurança Pública Inteligente para que eles possam consegui-lo.

Para más información acerca de cómo Motorola Solutions está ayudando a los organismos de seguridad pública a trabajar de manera más eficiente, inteligente y rápida con tecnología de próxima generación, visite [motorolasolutions.com](https://www.motorolasolutions.com)